

PLANO E MEMÓRIA DE REUNIÃO
1. PLANO DE REUNIÃO
TEMA – ASSUNTO PRINCIPAL DA REUNIÃO

Reunião do Grupo Técnico de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais - GTSIS

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
2.	Painel SIAFIC (Continuação)
2.9	Projeto SICONFI: Modelo Tecnológico
	A experiência do sistema CRCs/CFC no novo modelo de Contabilidade Pública
3.	Painel Manual de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público
3.1	Manual de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público - MSICSP

2. MEMÓRIA DE REUNIÃO (ATA)

Data	Hora (início)	Hora (término)	Relator
03/06/2011	09h00	12h00	Lourivaldo/Mangualde

COORDENADOR DO GRUPO TÉCNICO DE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS - GTSIS

José Airton Lacerda de Jesus

PARTICIPANTES
Titulares

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Angelita da Mota Ayres Rodrigues	CJF	Juliana Rocha Munita Moreira	SLTI
Antonio Carlos Mantuano	IBGE	Luciene de Fátima C. Teodoro	ATRICON
Carlos Magno Ferreira	DESD/SE/MS	Márcio Nunes de Resende	DRPSP/SPS/MPS
Cristina Pimenta Nunes	ABRASF	Mayrislandes Aparecida Coura	CGU
Eduardo Campos Gomes	CNJ	Núbia Moreira dos Santos	SLTI
Fábio Alexandre de Araújo Lima	COSIS/STN	Paulo César da Fonseca Malheiro	FNDE
Felipe Quitete Curi	CCONT/STN	Paulo Roberto Riccioni Gonçalves	ATRICON
Fernando de Macedo Duarte	IRB	Ricardo Rocha de Azevedo	ABM
Fernando Martini Zucuni	IRB	Roberto Coutinho	IRB
Gilmar de Jesus Barros	ABM	Romeu Bizó Drumond	MPF
Gladsa Farias Castro	COSIS/STN	Tadeu Lage	GEFIN
Guilherme Ceccato	COPEM/STN	Valtair Lacerda dos Santos	CNM
Igor Vidal Araújo	CNMP	Vera Lúcia Hawerth Santana	GEFIN
Ivone dos Santos Silva	CNM		

Suplentes

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
André Luiz Sant'Ana Ferrari	CCONT/STN	José Walber M. de Soares Sousa	GEFIN
Ângela Maria Francisco de Paula	IBGE	Paulo Roberto Oliveira de Melo	ATRICON
Bruno Ramos Mangualde	CCONF/STN	Renato Nogueira Starling	CESEF/STN
Daniel Carneiro de Aguiar	MPF	Simone Nishida Pereira	ABRASF
Daniel Gerheim Souza Dias	CNJ	Walter Luiz da Costa	GEFIN
José Ney de Oliveira Lima	SLTI		

Assessores Técnicos

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Albert Nunes Tomimatsu	SLTI	Lourivaldo José da Cruz	CCONF/STN
Aldemir Nunes da Cunha	CCONF/STN	Maria Alice Duraes de Araújo	ABRASF
Carla Ribeiro Alves Marques	SERPRO	Paulo Massaru Uesugi Sugiura	ATRICON

Convidados

Nome	ÓRGÃO	Nome	ÓRGÃO
Adriana Furtado dos Santos	SEFAZ/ES	Jacques Luiz Cardoso Ramos	E&L Software
Adriane Cristiane Kowaski Jordão	Prefeitura/PR	João Barbosa França	SEPLAN/GDF
Allan Cardoso de Albuquerque	TCE/RO	José Marilson Martins Dantas	UnB
Allan Jonson Piccini	Betha Sistemas	José Romilso da Silva	Betha Sistemas
Arquimedes José Nogueira Fontes	Unimix Tecnologia	Jussara Maria de M. Travassos	ITEC/AL
Cassiano Lhopes Moreno	STAF Tecnologia	Licardino Siqueira Pires	TCE/GO
Elane Silva Ataides	TCE/TO	Marcus José de Caldas Bandeira	ITEC/AL
Elisângela Carli de Albuquerque	Prefeitura/RS	Renato Pontes Dias	CCONF/STN
Fabiana Ferreira Pascoaloto	CRC/SP	Roberto Kodama	CGU
Fabiane Spall da Silva	Prefeitura/RS	Rogério Ewald	E&L Software
Fernando Carlos Cardoso Almeida	CRC/BA	Walter Lindomar Braun	E&L Software

Gilmar Martins de Carvalho Santiago Gislene da Silva Santos Hennya Nunes Lemos	GEFIN Prefeitura/SP TCM/CE	Welson Baptista de Salles Junior Wilson Ferreira Júnior	SEFAZ/RJ TCE/GO
--	----------------------------------	--	--------------------

ASSUNTOS EM PAUTA/DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO:

O Sr. Jose Airton, coordenador do GTSIS, iniciou as atividades desejando bom dia a todos. Informou que na pauta do dia houve a inclusão de uma palestra para demonstrar a experiência do CFC na implantação do novo modelo de contabilidade pública. Logo após, o Sr. José Airton passou a palavra ao Sr. Fábio Alexandre, o qual apresentou a palestra Projeto Siconfi: Modelo Tecnológico. *2.0 Painel SIAFIC (Cont.). 2.9 - Projeto Siconfi: Modelo Tecnológico (Fábio Alexandre Lima, Cosis/STN).* O Sr. Fábio Alexandre explicou como surgiu as demandas junto a TI e que o Siconfi está entre as metas estratégicas do Tesouro Nacional. Face às definições da área de negócios a TI entra com as definições pertinentes. Falou do Siconfi como sistema estruturante, fez um breve histórico da realidade do Sistn (burocracia e dificuldades) e a necessidade do Siconfi. Explicou a necessidade de comunicação com o SIAFIC, os aspectos de integração, agilidade e integridade das informações e o atendimento à LC 131. O Sr. Fábio Alexandre apresentou as vantagens da tecnologia XBRL, citando como exemplos a redução de custos; clareza e melhor definição das informações solicitadas; favorecimento da comunicação entre sistemas; dentre outras. Falou sobre a experiência da Austrália no XBRL, tida como o país mais avançado nesta tecnologia e citou a experiência do CFC no que tange a taxonomia para o setor privado. Demonstrou como benefícios diretos a automação da coleta de dados; flexibilização dos mecanismos de entrada de dados, consistência e confiabilidade e tempestividade da informação. Como benefícios indiretos, citou a autenticidade das informações, por certificação digital; os extratores de dados; a gestão das informações e a flexibilidade em adaptar a evoluções ou mudanças do PCASP. A Sra. Cristina, representante da ABRASF, solicitou esclarecimento sobre o envio das informações. O Sr. Fabio Alexandre explicou que a inserção da informação só seria feita uma vez, podendo já gerar as informações requeridas legalmente a partir do Siconfi. A Sra. Cristina, representante da ABRASF, solicitou esclarecimento sobre a inserção manual de dados, algo que seria motivo de preocupação. O Sr. Fabio explicou que a inserção manual será uma contingência a ser utilizada somente em último caso. Retornando à apresentação, o Sr. Fábio Alexandre falou sobre o módulo fiscal que estria sendo construído, da geração das informações e que este módulo seria alimentado pelo SISTN. Um representante da Atricon expôs a preocupação com um modelo similar ao do Sistn, que não deu certo. Falou que seria mais prático buscar as informações nos Tribunais que dos municípios. O Sr. Fabio Alexandre expos que os municípios preenchem o Sistn por motivação das Transferências Voluntárias. Frisou as exigências da LC 131, que forçam mudanças desse cenário. Demonstrou como estria sendo desenvolvido o projeto, que se divide em três etapas: Aquisição da ferramenta de taxonomia e treinamento; a taxonomia em si e o desenvolvimento da solução. O Sr. Roberto, representante do IRB, perguntou se na primeira fase do projeto a LC131 estaria contemplada. O Sr. Fabio Alexandre informou que nesta primeira fase estaria previsto abranger as exigências da LRF e numa segunda fase também a LC 131. O Sr. Paulo Henrique, da STN, falou da parceria possível com a CGU no que tange aos portais de transparência, frisou que o objetivo não seria haver competição no governo e sim interação. O Sr. Paulo Henrique remontou a questão levantada pelo representante da Atricon, e frisou que as informações seriam enviadas para um “grande roteador” e utilizadas de forma que satisfaça cada usuário desta informação. O Sr. Paulo, representante da Atricon, explicou que os sistemas dos tribunais já estão mais avançados e perguntou por que não usar a base dos tribunais? O Sr. Paulo Henrique, da STN, propôs criar uma central de informações, juntos: CGU, STN e Tribunais. Um representante da Atricon expôs preocupação em relação às exigências da LRF, de caráter punitivo, em relação aos municípios. O mesmo representante da Atricon questionou quais as necessidades e potencialidades reais do governo federal e tribunais, em relação às informações que hoje são exigidas dos municípios? O Sr. Paulo Henrique, da Stn, endagou que na verdade a questão é quem queria ter governança sobre seus sistemas. Os tribunais não aceitam perder a governança sobre seu sistema, o Tesouro também não aceitaria perder a governança das suas competências. Falou dos aspectos punitivos que são exigências legais. Falou que o Siconfi seria um sistema estruturante de armazenamento das informações primárias, em uma única base, e a partir desta, distribuído a quem se utiliza da informação. A Sra. Nubia, representante da SLTI, propôs criar um comitê gestor para discutir esses pontos. O Sr. Paulo Henrique, da STN, reportou a proposição da Núbia e elencou a importância de um comitê gestor para discutir a questão e fazer as definições diversas. A Sra. Selene, representante da STN, expôs que o Siconfi teria inúmeras vantagens (informações consolidadas para o Tesouro, Siopes, Tribunais), frisou a importância da central de informações, a definição da taxonomia, que seria o cerne da questão. O detalhe seria o armazenamento da informação primária. Informou que o Siconfi seria um sistema da federação. O Sr. Ricardo, representante da ABM, disse que os prazos da LC 131 para implantação se aproximam. Ele questionou se não haverão problemas em ter as informações em pontos diferentes (ente, tesouro, tribunais). O Sr. Paulo Henrique falou da parceria com a CGU para levar a estrutura de transparência. Que acreditava que este módulo chegará aos municípios até janeiro de 2013. Após a apresentação do Sr. Fábio Alexandre, teve início a apresentação do Sr. César, do CFC,

